

21 NOV 1980

Assembleia
**Formalizada emenda
21. NOV 1980
sobre Constituinte**

BRASÍLIA (Sucursal) — O senador Orestes Quércia (PMDB-SP) formalizou ontem a proposta de emenda constitucional convocando uma Assembleia Nacional Constituinte, a ser eleita em 15 de novembro de 1982, para elaborar e promulgar uma nova Constituição para o Brasil no prazo que vier a ser estabelecido pelos constituintes.

O senador com sua proposta, colocada em 25.º lugar na ordem de leitura, também revoga a chamada Lei Falcão, pois restitui aos partidos a mais ampla liberdade de debate político, inclusive o anterior direito, de que gozavam, à propaganda gratuita pelas emissoras de rádio e TV.

Quércia que ocupou a tribuna em nome da liderança do PMDB, tão logo fez o anúncio de sua proposta, subscrita por 22 senadores e 145 deputados, passou a defender a legitimidade do Congresso Nacional para convocar uma Constituinte, observando ser insustentável o argumento daqueles que dizem ser necessário, antes, "derrubar o governo". Nesse sentido, invocou exemplos recentes ocorridos na França e na Espanha.

Contra essa tese, levantou-se o vice-líder do governo, senador Aloísio Chaves, para quem o Congresso Nacional — "basta ler a Constituição" — não tem esses poderes, e que uma Constituinte só será possível através de um entendimento suprapartidário, envolvendo necessariamente o presidente Figueiredo. "Não há saída jurídica", acrescentou.

Este, no entanto, não é o ponto de vista do líder do PP, senador Gilvan Rocha, (SE), nem do vice-líder do PMDB, Itamar Franco (MG), pois ambos, citando o professor e ex-senador Afonso Arinos, disseram que o Congresso pode convocar a Constituinte.

"Enquanto o povo passa fome — sentenciou o líder do PP —, tudo indica que em 1981 ainda iremos lutar pelo estabelecimento das regras da democracia. Pois o governo tem a em usar o óculos de Pangloss, que vê tudo cor de rosa".

Pela proposta de Quércia, são preservados os mandatos dos senadores eleitos pelo voto direto, que poderão participar dos trabalhos da Assembleia Constituinte.

FOLHA DE SÃO PAULO